



CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

SABBADO 16 DE NOVEMBRO.

Paço das Necessidades em 15 de Novembro de 1833.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA Sahiu hoje ás onze horas e meia da manhã Acompanhado do Commendador Almeida, seu Camarista, e do Ajudante de Campo de Serviço, Foi ao Paço da Bemposta Presidir á Sessão do Conselho d'Estado, que durou até ás tres horas.

Sua Magestade Imperial Foi depois ao Arsenal do Exercito onde Ordenou o que Julgou conveniente. Veio á residencia de Sua Alteza a Senhora Infanta D. Anna a fim de visita-la, e não estando em casa Voltou ao Paço eram quatro horas e tres quartos.

A's nove horas Deu Despacho a Suas Excellencias os Ministros do Reino, e da Guerra.

Recebeu as Authoridades Cívís, e Militares da Côrte e Provincia, o Conselheiro Barbosa de Araujo, os Generaes Baptista Lopes, Valdez, Zagallo, o Chefe de Divisão Salgado, e outras pessoas, que tiveram a honra de Comprimenta-Lo.

Suas Magestades e Sua Alteza Imperial estam de saude.

Esteve de Serviço o Ajudante de Campo Calça e Pina.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Ministerio do Reino. = Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, participar ao Official Maior, servindo de GuardaMór do Archivo da Torre do Tombo, que já o Conselheiro Fiscal das Obras Publicastem as convenientes Ordens para proceder com a maior brevidade as Obras necessarias, para melhorar o Edificio do Archivo, e para augmentá-lo, de maneira a conseguir-se a melhor conservação dos Documentos, e Papeis, que alli se guardam, e a haver logar para cómoda arrecadação dos que, pertencendo a differentes Tribunaes, e Repartições extinctas, para alli foram, ou hajam de ser mandados transferir; e que igualmente se sollicitou a entrega dos quartos, que occupava a extincta Secretaria do Registo Geral das Mercês, para serem destinados ao mesmo fim. = Palacio das Necessidades em 14 de Novembro de 1833. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, declarar a Francisco Nunes Franklin, para sua intelligencia, e em resolução da sua dúvida, sobre a consideração, com que deve ser contado, e incluido na Folha dos Empregados do Archivo da Torre do Tombo, que o titulo que lhe compete, e com que deve ser considerado, éo de Official Maior, servindo de Guarda Mór, em quanto este ultimo Emprego se achar vago, ou outra cousa não for determinada. Palacio das Necessidades em 15 de Novembro de 1833. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.

Hei por bem, em Nome da Rainha, Exonerar o Capitão de Mar e Guerra Graduado Joaquim José Corrêa, do Lugar de Intendente da Marinha da Cidade do Porto, para que o Havia Nomeado por Decreto de onze de Setembro do corrente anno, a fim de ser novamente empregado como mais convier ao Serviço. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha, e do Ultramar o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em vinte d'Outubro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Francisco Simões Margiochi.*

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar em 15 de Novembro de 1833. = *Antonio Pedro de Carvalho.*

Attendendo ao merecimento, e mais partes, que concorrem na pessoa do Capitão de Mar e Guerra João de Souza, e aos relevantes e continuados serviços, que desde o começo da luta actual entre a Legitimidade e a Usurpação tem prestado á justa Causa de Minha Augusta Filha, e da Liberdade Constitucional: Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomea-lo Intendente da Marinha da mui Nobre e Leal Cidade do Porto; Esperando que neste importante Emprego continuará a bem merecer da Nação, e da Rainha, que tão zelosamente tem servido. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades em vinte de Outubro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Francisco Simões Margiochi.*

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar em 15 de Novembro de 1833. = *Antonio Pedro de Carvalho.*


~~~~~

Achando-se providenciada no Decreto de dous de Setembro do presente anno a falta eventual de qualquer dos Membros Civis, que compõem o Supremo Tribunal de Marinha, e restando acautelar a de qualquer dos Membros Militares, de que se compõe o referido Supremo Tribunal, Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomear para Membros supplentes os Capitães de Fragata Manoel Ramires Esquivel, e Antonio de Faria Bragaes, e o Capitão Tenente Bento Freire de Carvalho. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em cinco de Novembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Francisco Simões Margiochi.*

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar em 15 de Novembro de 1833. = *Antonio Pedro de Carvalho.*

~~~~~

THEOURO PUBLICO.

3.^a Repartição.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda pelo Tribunal do Thesouro Publico que o Desembargador Superintendente dos atrazos de Decima dê immediatamente pelo mesmo Tribunal conta circumstanciada do estado, em que se acha a Superintendencia, por que é responsavel. Tribunal do Thesouro Publico onze de Novembro de mil oitocentos trinta e tres. = *José da Silva Carvalho.*

Está conforme. = *Carlos Morato Roma,* Director Geral da Contadoria.

~~~~~

#### 3.<sup>a</sup> Repartição.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Quem foi presente a Conta, que pelo Tribunal do Thesouro Publico lhe dirigiu o Desembargador Superintendente dos atrazos de Decima, com data de onze do corrente, em que declara que a herança do fallecido Marquez de Pombal Henrique é devedora por aquelle Juizo da quantia total de dous contos trinta e seis mil setecentos e onze réis, importancia de Conhecimentos, que existem por cobrar, sendo a quantia de quinhentos quatro mil duzentos e cincoenta réis pertencente á Superintendencia da Freguezia das Marcês, e a de um conto quinhentos trinta e dous mil quatrocentos sessenta e um réis á da Freguezia de Santos o Velho, dizendo simplesmente que não lhe consta que hajam bens pertencentes á dita herança, por onde possa realizar o respectivo pagamento, além da Somma, que por deposito entrou no extinto Erario, entregue pela Mesa da Consciencia e Ordens depois da morte do fallecido devedor: Manda pelo mesmo Tribunal que o mencionado Superintendente proceda ás mais escrupulosas diligencias para conhecer, se com effeito não existem outros bens daquella herança, dando conta do resultado com toda a segurança, para se darem as providencias convenientes. Tribunal do Thesouro Publico doze de Novembro de mil oitocentos e trinta e tres. = *José da Silva Carvalho.* = Está conforme. = *Carlos Morato Roma,* Director Geral da Contadoria.

~~~~~

PARTE NÃO OFFICIAL.

~~~~~

### NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

#### GRÃ-BRETANIA.

Londres 26 de Outubro.

#### Jornaes de Allemanha recebidos hoje.

*Vienna 14 de Outubro.* — Informão-nos de Lintz, que SS. MM. o Imperador, e a Imperatriz chegaram alli no dia 11, ás duas horas da tarde, no meio das alegres Acclamações da multidão, que havia concorrido dos Paizes adjacentes.

No mesmo dia pela tarde chegaram o Rei, e a Rainha de Baviera, e com elles a Princeza Matilde, e o Principe Leopoldo.

A Imperatriz sabiu a cavallo a encontrar seu Irmão; e o Imperador recebeu a Familia Real na casa da residencia do Bispo.

O Feld-Marechal Principe Wrede, e o Barão Von Giese Ministro dos Negocios Estrangeiros, fazem parte da Comitiva de S. M.

O Principe de Metternich chegou a Lintz no dia 12. Na manhã do mesmo dia houve uma revista das Tropas, a que assistiram SS. MM. De tarde a Imperatriz, e a Familia Real de Baviera foram examinar a estrada de ferro, que agora serve ao transito ordinario, e que começando em Lintz une o Danubio com Budwics, e consequentemente com o Moldau, e o Elba, e é o maior dos caminhos de ferro, que se conhecem.

*Constantinopla 25 de Setembro.* — A's medidas rigorosas do Governo, á descoberta de uma grande parte dos incendiarios, e ás avultadas quantias designadas pelo Sultão, e tiradas do seu Thesouro privado para soccorrer os soffredores, deve a Cidade a tranquillidade de que tem gozado ha quinze dias para cá, e que não tem sido interrompida por novas tentativas de incendio. O que occupa mais que tudo a attenção do Sultão é o adestramento do Exercito recém-creado. No dia 21 começaram grandes revistas nas planicies de Haidar Pachá na Costa Asiatica, que duraram varios dias, e o Sultão deu tambem um lauto banquete aos Officiaes Móres do Imperio.

As relações relativas ao grande incendio em Constantinopla, chegadas na ultima Mala, acham-se em alguns pontos inexactas. O fogo só se estendeu até por detraz de Schesa de Baschi, e não até Jeni Kapu, sobre o mar de Marmora, e o seu progresso foi muito menor do que primeiro se disse. Nem tão pouco arden a grande Mesquita Scheksade Dschanisi, mas sim a de Zeirek Dschanisi, e parte de Clissa Dschanisi, que era antigamente uma Igreja Grega, e que foi por muito tempo o logar de inhumação dos Imperadores de Bysancio. Todavia este incendio é o maior que ha cincoenta annos se tem visto — muito mais extenso que o que houve em 1826, durante a Revolução dos Janizaros, que se disse ter reduzido a cinzas uma sexta parte de Constantinopla.

Não tem havido grande alteração no estado sanitario da Capital, pelo contrario talvez haja mais alguns casos de peste. (*Observador Austriaco de 14 de Outubro.*)

*Leipsic 12 de Outubro.* — A nossa feira, que está quasi acabada, deve ter sido satisfactoria para todos. Acudiram a ella estrangeiros vindos do Oriente, e do Occidente mais cedo que de costume. As fazendas de seda eram compradas com tanta avidéz, que desappa-



receram logo no principio da feira. Os estofos de Silberfeld, e as fazendas de algodão Saxonas eram tambem procuradas. As lãs cruas chegaram a preços altos. Houve alguns formosos cavallos para vender, mas poucos compradores. Os Livreiros estiveram summamente occupados. Mr. Brockhaus tem agora tres impressas mecanicas, e vinte e oito impressas ordinarias a trabalhar. O *Penny Magazine* (Folha periodica do custo de 20 réis pouco mais ou menos) publica-se aqui em numero de 30,000 exemplares, e occupa elle só oito das impressas de Briekof.

(*Jornacs de Frankfort do 20 de Outubro.*)

*Idem 28.*

Presumimos que o Imperador da Russia conhecerá não sómente a importancia de fazer alguma alteração satisfactoria no artigo secreto do Tratado entre a Turquia, e a Russia, para satisfazer os desejos da França e Inglaterra, mas que continuará a sentir que os negocios de Portugal, e Hespanha não são objectos, que demandem a sua intervenção. Na verdade, acreditamos que he já muito tarde para empecer o estabelecimento de instituições livres na Peninsula. Tanto Portugal como Hespanha tem ao menos a perspectiva daquelles melhoramentos internos, que só os governos estaveis podem grangear ás nações, que regem, e que são absolutamente necessarios á paz, e segurança daquelles paizes. Esperamos vê-los ambos prosperos, e poderosos. A Santa Alliança, de que se precisa, é uma que promova melhoramentos, que affiance o bom governo, e que resista ás invasões naturaes, e talvez necessarias á existencia do poder arbitrario.

« A Nação Hespanhola, » diz a *Gazeta de Madrid*, « em quem o sentimento da fidelidade é innato, é ufana de achar em seus annaes uma memoria do Infante D. Fernando, digno de ser chamado o Lycurgo de Hespanha, que nas Cortes de 1402 foi o primeiro a jurar fidelidade, e fazer homenagem á filha primogénita de seu Irmão, El Rei D. Henrique III.; e tendo este Monarcha fallecido, deixando seu filho D. João II., de menor idade, pegou elle no joven Infante em seus braços, e mostrando-o á facção que queria pôr-lhe a Coroa na cabeça, exclamou: «Vede El Rei de Castella!» Um similhante exemplo é nobre e glorioso, porém não tem sido imitado. »

(*The Globe and Traveller.*)

*Londres 7 de Novembro.* — Recebeu-se de Bayona a seguinte participação datada de 30 de Outubro:

Não ha noticia official da entrada do General Sarsfield em Vittoria. Sabe-se que a 28 marchava elle de Miranda para Vittoria, assim como o General Wall para Bilbao.

Os Biscainhos vão-se retirando para Sarrance. A guarnição de Pamplona recebeu um reforço de dous Regimentos.

O Aragão está em perfeito socego; espera-se que a proxima noticia será a da entrada das Tropas em Vittoria.

Pelas noticias recebidas dos Pyrneos Orientaes consta que a insurreição de Berga se acha suffocada.

No dia 31 de Outubro em Barcelona, e no 1.º de Novembro em Gironna reinava a mais perfeita tranquillidade, assim como na estrada de Barcelona a Perpignan.

No dia 31 de Outubro chegou a Olot o Capitão General Llander para proceder contra os perturbadores do socço publico.

Diz-se que por um Decreto publicado a 22 de Outubro se aboliram os Voluntarios Realistas, e se concedeu uma amnistia para todos os compromettimentos politicos.

*Idem 5.*

*Jornacs Allemães.*

A Gazeta d'Augsburgo do dia 30 traz o seguinte datado de Vienna de 24 d'Outubro: «O projecto original relativo ao logar, onde se deve fazer a Conferencia Ministerial sobre os Negocios d'Allemanha, parece ter soffido alguma alteração. Escolher-se-ha Dresda ou Praga, que é o que provavelmente a Prussia deseja. O boato de ser o General Radesky nomeado Presidente do Conselho de Guerra não se confirma, e continuará no Commando do Exercito d'Italia. Carlos X, e o Duque de Bordeos passaram por Kems ha 2 dias de volta para Praga. A Duqueza d'Angouleme veio por Vienna, e jantou em Schoenbrunn com o Joven Rei de Hungria. A Duqueza de Berri passará algumas semanas em Hoyermark antes de voltar para a Italia; ignora-se se a sua familia ficou ou não satisfeita da sua conduta.»

O Correio Belga de 31 traz o seguinte: «Sabemos do Cleves que o Principe Real de Prussia chegou alli a 24, onde foi encontrado pelo Principe Frederico dos Paizes-Baixos. — O Principe d'Orange chegou ao seu Quartel General de Tilbourg na noite do dia 28.»

G R E C I A.

*Trieste 20 de Outubro.*

Recebemos noticias desfavoraveis da Grecia. — O partido de Capo d'Istria torna a levantar cabeça, depois de ter estado por muito tempo sopito, com a esperanza de alienar o povo da obediencia á Regencia, fixando a attenção publica sobre a nova Administração Grega — Tem apparecido Salteadores em diferentes partes, e ha indicios de que elles se acham ligados com aquelle partido. O seu fito é mostrar por meio de Circulares a incapacidade do Ministerio de Fanariot, como lhe chamão, interromper a paz e a ordem, e desta sorte abrirem para si o caminho da influencia e dos cargos publicos; mas isto será mais difficiloso do que elles suppõem.

As 15 pessoas compromettidas com Colocotroni serão cedo julgadas; adoptar-se-hão medidas vigorosas para conservar a ordem publica. Tem havido muitas mais prisões, e diz-se que se estabelecerá um Conselho de Guerra para julgar os presos — Os alhorótos em Tenes attribuem-se ao partido de Capo d'Istria por ser maior alli a sua influencia. Mandaram-se já para lá alguns centenares de Soldados.

*Idem 4.*

*Extracto dos Jornacs Allemães.*

*Berlim 23 de Outubro.*

Varios Generaes antigos olhão a nomeação de Mr. Witzleben para Ministro da Guerra com grande descontentamento por lhes parecer que seus serviços os deveram tornar dignos desta distincção. Haverá aqui outra Conferencia Diplomatica sobre os negocios de Hespanha, para a qual se esperão de Vienna, e S. Petersburgo Plenipotenciarios extraordinarios, munidos de plenas instrucções. Parece estar decidido não haver opposição á intervenção Franceza na Hespanha em quanto durar o actual systema em Allemanha. — O estado das cousas em Hespanha já aqui causou graves perdas, e receia-se que brevemente haverá na nossa Praça muitas quebras. Espera-se que o Principe Paskewitsch visitará cedo Varsovia; fez-se uma tentativa para o envenenar, porém descobriu-se a tempo; ignora-se ainda quem fosse o auctor.

(*The Globe and Traveller.*)



## NOTÍCIAS DO INTERIOR.

*Noticias do Exercito Libertador.*

Em consequencia das Ordens, que Sua Magestade Imperial deixou ao Marechal Conde de Saldanha antes de partir no dia 8 do Exercito para esta Capital, mandou aquelle General marchar sobre Pernes a 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> Divisão do commando do Brigadeiro João Nepomuceno, e do Coronel Barão de Sá da Bandeira, para destruir os moinhos, que alli existiam. No dia 11 do corrente foram aquellas Ordens executadas com o exito desejado: os moinhos, e o açude ficaram inteiramente destruidos; e assim os Rebeldes se acham privados de grande quantidade de farinhas, que dalli tiravam. Os inimigos, que defendiam aquelle ponto, não tardaram em abandonalo, deixando no Campo alguns mortos, e 28 prisioneiros em nosso poder. Neste acto alguns fugiram das fileiras do Usurpador, e se nos apresentaram. A falta das farinhas depois daquella destruição sente-se cada vez mais no Exercito Miguelista: varios Soldados, que tem ultimamente passado para nós pedem pão, e affirmam que elle padece as maiores privaçoens. Não podemos dar officialmente uma relação mais circumstanciada daquelle acontecimento; mas, apenas se recebem os Officios competentes com os pormenores da acção, o faremos.

## LISBOA 15 DE NOVEMBRO.

Recebemos hoje pelo Paquete Folhas de Londres até 7 do corrente; publicaremos successivamente, o que acharmos de mais interessante.

Temos sempre o mais vivo desejo de satisfazer a publica curiosidade, e interesse sobre o progresso da Causa da Liberdade, e vantagens de nossas Armas; e logo que as noticias Officiaes nos sejam transmittidas as communicaremos com a maior satisfação a nossos Leitores.

As ultimas noticias, que temos d' Hespanha, confirmam unanimemente que o Governo da Rainha se consolida de dia para dia. A facção tenebrosa tem sido suffocada ao primeiro brado em toda a parte, em que tem ousado ergue-lo; D. Carlos o Energumeno da tyrannia e do fanatismo, em quem os Apostolicos de todas as communhões tinham posto as suas esperanças, pôde apenas excitar o enthusiasmo de alguns Frades; o Povo Hespanhol instruido pela mais desgraçada experiencia conhece bem os seus inimigos, e talvez que nesta occasião possa d'uma vez acabar com elles. — A Causa da Usurpação Portugueza é identica com a d' Hespanha; succumbirão ambas; e a queda dos dous Usurpadores é o maior bem, que a ordem dos acontecimentos tem trazido á humanidade no seculo dos melhoramentos.

## EDITAL.

A Junta do Exame do Estado actual e Melhoramento Temporal das Ordens Regulares, Encarregada da Reforma Geral Ecclesiastica, mudou-se para o Hospicio da Commissairaria da Terra Santa, na Travessa da Parreirinha a S. Francisco, e no dia 18 do corrente continuará alli suas Sessões.

Haverão Sessões deste Tribunal todos os dias de Semana, que não forem Santos, ou de Grande Galla, ex-

cepto as Quintas feiras, nas quaes com tudo estará aberta a Secretaria a bem do Serviço e expediente das Partes.

O Conselheiro Presidente da Junta falla todos os dias depois da Se-ção sobre negocios desta Repartição no mesmo Hospicio, e não em outra parte. Lisboa 15 de Novembro de 1833. — Antonio Luc. Alves.

## EDITAL.

O Tribunal da Bulla da Santa Cruzada terá suas Sessões todas as Quintas feiras do anno ás tres horas da tarde, não sendo dias Santos, ou de grande Galla, no Hospicio da Terra Santa, Travessa da Parreirinha, a S. Francisco, e sendo dia Santo, ou feriado na Quinta feira, terá logar a Sessão na tarde do dia seguinte.

O Conselheiro Commissario Geral falla no mesmo Hospicio sobre negocios desta Repartição, todos os dias da Semana ás tres horas da tarde, e não em outra parte. Lisboa 15 de Novembro de 1833. — José Joaquim Mattozo Gago da Camara.

## PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Domingo 17 do corrente sahirá o N.º 3.º da = *Revista Semanal* = e continuará a publicar-se em todos os Domingos: vende-se nas lojas do costume.

O Aprendiz de Ladrão, 60 rs. Estações do Anno, Poema em Quatro Cantos, custa 480 rs. Poezias Ternas e Amorasas, 120 rs. Eugenia, Comedia, 240 rs. Passa-Tempo Honesto, 400 rs. Velho Perseguido, 80 rs. Grammatica Franceza, 800 rs. Vende-se na loja de José Antonio Coimbra na Rua do Ouro junto ao Terreiro do Paço N.º 287.

## ANNUNCIOS.

No dia 18 do corrente no Convento de S. Bruno de Laveiras, termo de Oeiras, pelas onze horas da manhã, se ha de vender em leilão publico louça de adêga, uma porção de vinho, trigo, cevada, favas, palha, lenha, e alguns trastes de estanho, cobre, e arame, que a beneficio da Fazenda Nacional se manda arrematar perante o Doutor Antonio Fernando Leite de Souza, e o Solicitador da Fazenda Publica.



Em consequencia do peditorio de algumas Passageiros, que se não acham promptos, avisa-se ao Publico, que o Barco de Vapor = Guilherme IV. = não partirá senão Domingo 17 do corrente. — A Mala que elle conduz para o Porto, Phalmouth, e Liverpool se tirará do Correio Geral na manhã do dito dia.

O Capitão do Barco S. João Evangelista para Faro deu parte de vespora de partida, e tira a Mala ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente mez: a Rasca Maria Izabel para o Porto ás 4 horas da tarde de 18 dito: o Barco Nossa Senhora da Piedade para Faro ás 9 horas da manhã de 20 dito.

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez de Novembro ás horas do costume, se ha de pôr a lanços na Praça do Commercio para se arrematar no ultimo dos referidos dias o Brigue Senhor do Bom Fim, vindo da Bahia o anno proximo passado; o qual se acha ancorado defronte da Boa Vista. O Inventario acha-se a bordo e estará presente no acto da venda.

N. B. Na Chronica N.º 97, columna 1.<sup>a</sup>, pag. 539, linha 12, onde se diz *Casa do Infantado*, deve ler-se *Casa de Bragança*.